

ESCUTAR A PALAVRA

«Ide por todo o mundo» [Mc 16, 15-20]

CELEBRAR A PALAVRA

É um tremendo desafio testemunhar, hoje, no mundo os valores do "Reino" (esses valores que, muitas vezes, estão em contradição com aquilo que o mundo defende e que o mundo considera serem as prioridades da vida). Com frequência, os discípulos de Jesus são objecto da irrisão e do escárnio dos homens, porque insistem em testemunhar que a felicidade está no amor e no dom da vida; com frequência, os discípulos de Jesus são apresentados como vítimas de uma máquina de escravidão, que produz escravos, alienados, vítimas do obscurantismo, porque insistem em testemunhar que a vida plena está no perdão, no serviço, na entrega da vida. O confronto com o mundo gera muitas vezes, nos discípulos, desilusão, sofrimento, frustração. Nos momentos de decepção e de desilusão convém, no entanto, recordar as palavras de Jesus: "Eu estarei convosco até ao fim dos tempos". Esta certeza deve alimentar a coragem com que testemunhamos aquilo em que acreditamos.

VIVER A PALAVRA

Jesus foi ao encontro do Pai, depois de uma vida gasta ao serviço do "Reino"; deixou aos seus discípulos a missão de anunciar o "Reino" e de torná-lo uma proposta capaz de renovar e de transformar o mundo. Celebrar a ascensão de Jesus significa, antes de mais, tomar consciência da missão que foi confiada aos discípulos e sentir-se responsável pela presença do "Reino" na vida dos homens.

A missão que Jesus confiou aos discípulos é uma missão universal: as fronteiras, as raças, a diversidade de culturas não podem ser obstáculos para a presença da proposta libertadora de Jesus no mundo.

Tornar-se discípulo é, em primeiro lugar, aprender os ensinamentos de Jesus - a partir das suas palavras, dos seus gestos, da sua vida oferecida por amor. É claro que o mundo do século XXI apresenta, todos os dias, desafios novos; mas os discípulos, formados na escola de Jesus, são convidados a ler os desafios que hoje o mundo coloca, à luz dos ensinamentos de Jesus.

No dia em que fui baptizado, comprometi-me com Jesus e vinculei-me com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A minha vida tem sido coerente com esse compromisso?

UMA MISSÃO

Ver o filme "Entrevista com Deus":

<https://youtu.be/vNxAvvHH4Cw>Ler o livro de Roxane Van Iperen, **Duas Irmãs em Auschwitz**, editora Presença.**ASCENSÃO DO SENHOR**

Voz

CHEGOU AO PÉ DELE
E, VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO. (LUCAS 9:37)ANO
PASTORAL
2020-2021**PARTILHAR**

Boletim Unidade-Pastoral

Ano XXII | Número 25 | 17 a 23 de Maio de 2021

UMA IGREJA SINDDAL E SAMARITANA

ANO – B

**DOMINGO VII DA PÁSCOA
ASCENSÃO DO SENHOR****«IDE E ENSINAI TODOS OS
POVOS, DIZ O SENHOR...»****INTENÇÕES PARA A SEMANA**

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Actos 1, 1-11 |
Salmo 46 (47), 2-3.6-7.8-9 |
Efésios 1, 17-23 |
Marcos 16, 15-20 |

Viver a Palavra**«Eu estou sempre convosco até ao fim dos
tempos»**

Estar com o Ressuscitado. Jesus ressuscitado apareceu aos seus Apóstolos e manifestou-Se de modo diferente, consoante a sua fé lhes permitia reconhecê-lo. Agora que eles O viram, escutaram e tocaram, Ele podia desaparecer aos seus olhos. Doravante, é com os olhos da fé que O verão. Mas Cristo quer assegurar-lhes a sua presença, uma outra presença, mas real: "o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam". Assim, os Apóstolos tomam-se "cheios de poder" e "portavozes" de Cristo, mas os seus actos são ao mesmo tempo actos de Cristo, as palavras que pronunciam são ao mesmo tempo palavras do seu Mestre. Ele está com eles até ao fim dos tempos. Os Apóstolos desapareceram, a Igreja permanece e o Ressuscitado está sempre com ela, trabalha connosco e confirma as nossas palavras. É necessário que também nós estejamos com Ele.